



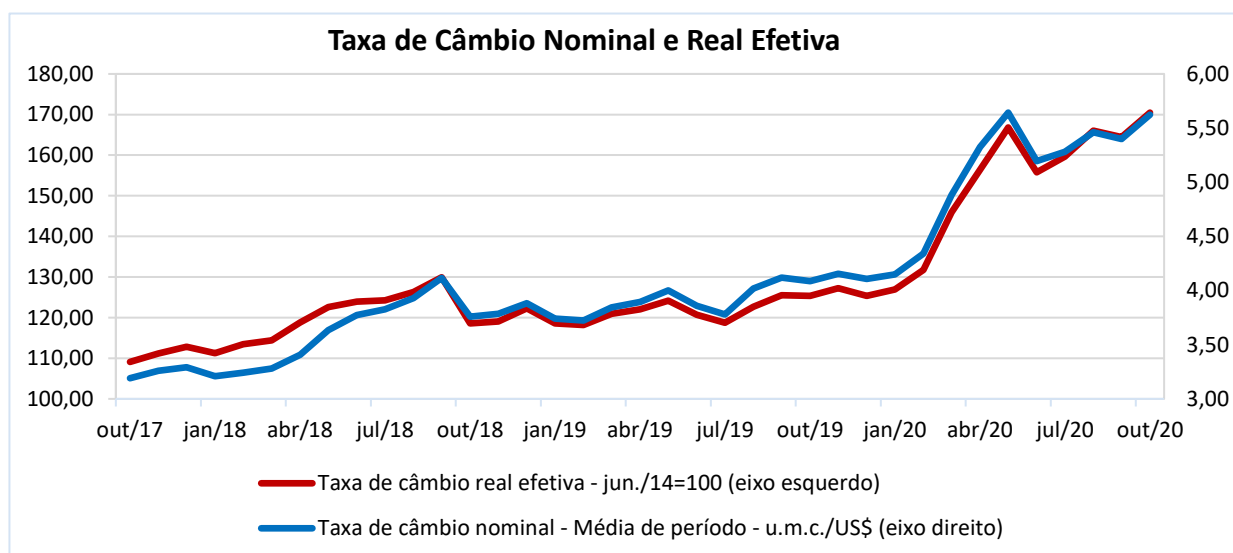
Esta edição de novembro de 2020 do boletim de Comércio Exterior do CEPER-FEARP/USP apresenta dados do saldo de balança comercial e das taxas de câmbio nominal e real efetiva, entre os meses de julho de 2016 e outubro de 2020.

A Figura 1 apresenta a trajetória das taxas de câmbio nominal e real efetiva. Desde fevereiro de 2020, nota-se tendência de alta. Após o pico em maio de 2020, em que a taxa nominal atingiu R\$5,64, houve queda no mês seguinte seguida de

nova tendência de aumento. Em outubro, a taxa nominal de câmbio fechou a R\$ 5,63.

O aumento dos últimos meses pode ser explicado pela redução diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos e pelo grande aumento da percepção de risco ocasionada pela pandemia do novo coronavírus e seus impactos na economia global, além dos fatores internos, como a preocupação com o orçamento público, as expectativas em relação à inflação e o mercado de trabalho.

**Figura 1: Taxa de câmbio nominal e taxa de câmbio real efetiva**



Fonte: BCB (nominal) e Bank for International Settlements (real efetivo)

A Figura 2 mostra os dados de comércio internacional brasileiro, acumulados em 12 meses. Em Out./19, o acumulado em 12 meses para as exportações somou US\$ 224,5 bilhões. Em Out./20 esse valor foi de US\$ 208,7 bilhões, representando queda de 7,0%.

Os valores das importações acumuladas no mesmo período foram de, respectivamente, US\$ 176,6 bilhões e US\$ 152,3 bilhões, o que representa queda de -13,8%. O saldo acumulado em 12 meses, em Out./20, foi de US\$ 56,5 bilhões, 17,8% maior em relação aos 12 meses anteriores.

A Figura 3 apresenta os dados de comércio para o estado de São Paulo, acumulados em 12 meses. O estado seguiu a tendência nacional, com queda nas exportações e importações. Em Out./20, os valores acumulados para as exportações e importações foram de US\$ 42,2 bilhões e US\$ 50,6 bilhões, respectivamente, o que representam quedas de -12,8% e -13,6% em relação aos 12 meses anteriores. O saldo comercial acumulado em Out./20 foi de US\$ -8,3 bilhões.

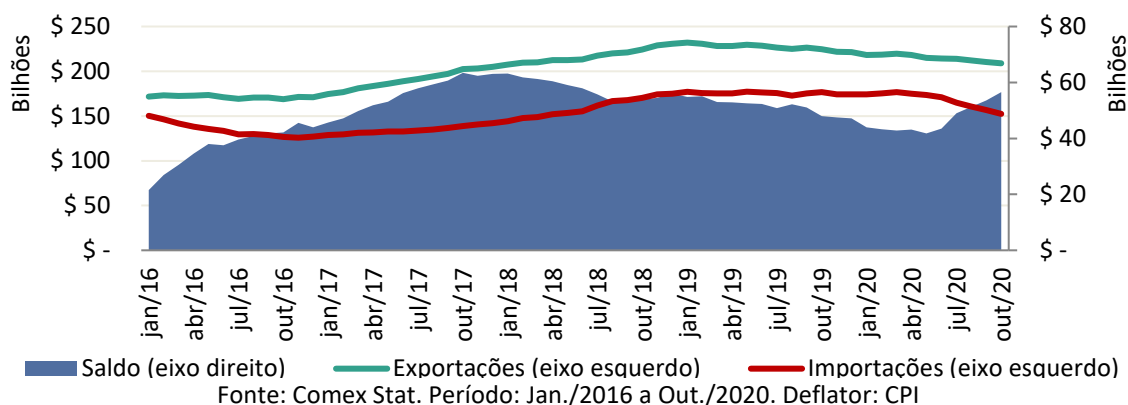


# Comércio Exterior

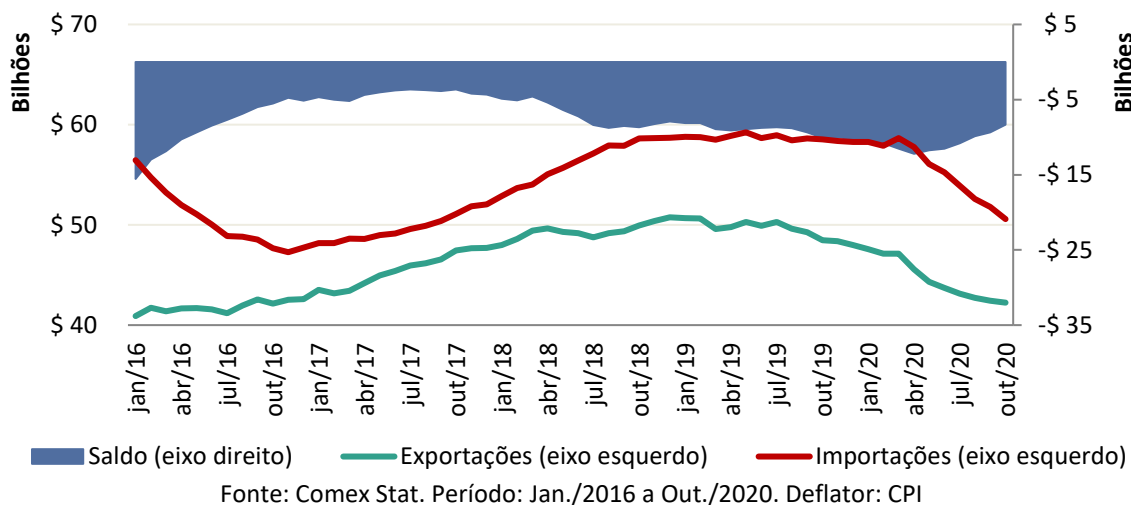
Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

**Figura 2: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do Brasil – (acum. 12 meses em bilhões de dólares de Out./2020)**



**Figura 3: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do estado de São Paulo (acum. 12 meses em bilhões de dólares de Out./2020)**



A Figura 4 apresenta a evolução do valor exportado, importado e do saldo comercial da Região Metropolitana de Ribeirão Preto. As importações mantiveram-se relativamente estáveis ao longo do período. Em Out./20, os valores das exportações e importações acumuladas em 12 meses foram de US\$ 2,56 bilhões e US\$ 342,6 milhões, respectivamente. Esses valores representam variações de 42,2% e -10,4%, quando comparados com aqueles referentes a Out./19. O saldo

em Out./20 foi de US\$ 2,23 bilhões, 56,3% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Por fim, a Figura 5 apresenta os valores das exportações, importações e saldo acumulado para Ribeirão Preto. Em Out./20, os valores das exportações e importações em 12 meses foram de US\$ 172,08 milhões e de US\$ 146,76 milhões, respectivamente, representando quedas de 7,2% e 31,5%, em relação ao mesmo mês de 2019. O saldo comercial atingiu US\$ 28,3 milhões.

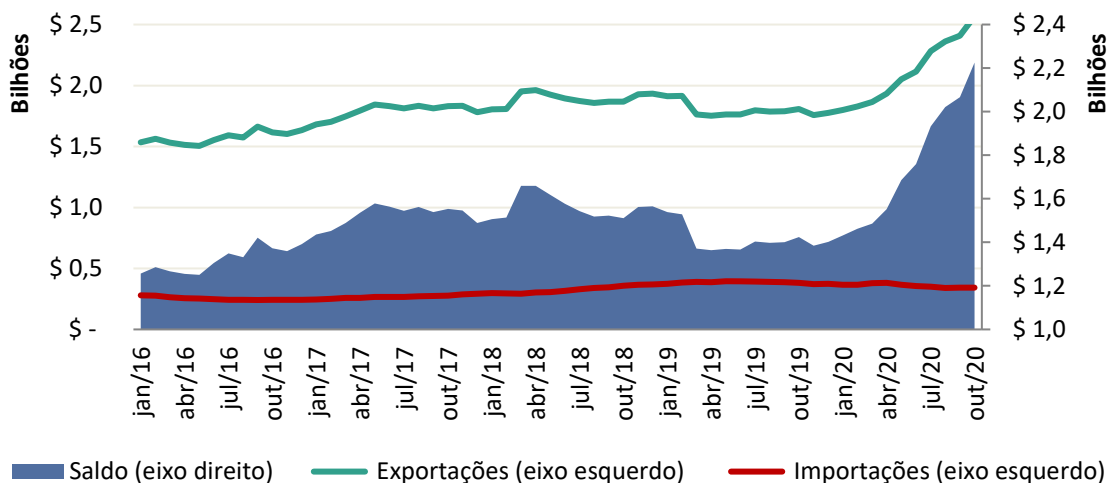


# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Figura 4: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial da RMRP (acum. 12 meses em milhões dólares de Out./2020)

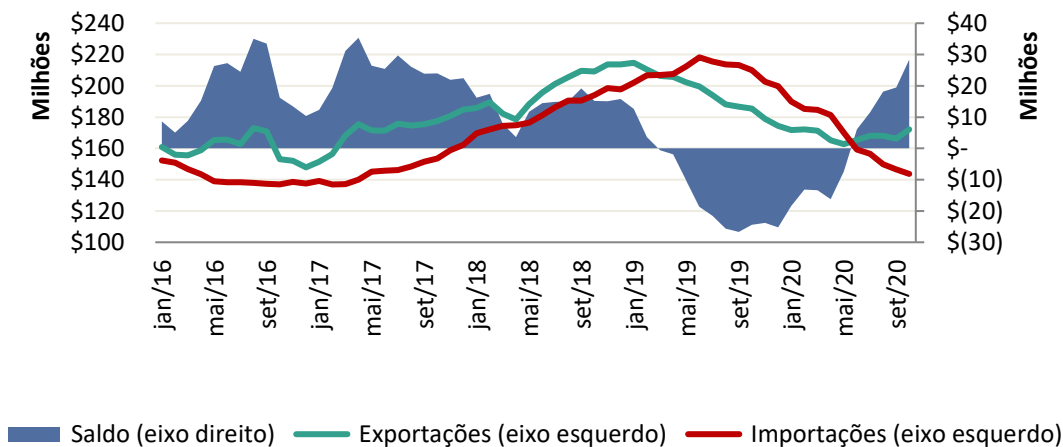


Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2016 a Out./2020. Deflator: CPI

Em Out./19, Ribeirão Preto representava 10,3% das exportações e 54,9% das importações

de sua região metropolitana. Em Out./20, essas proporções foram de 6,7% e de 42,0%.

Figura 5: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial de Ribeirão Preto (acum. 12 meses em milhões dólares de Out./2019)



Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2016 a Out./2020. Deflator: CPI